



OS REFLEXOS DO PROFISSIONALISMO DO FUTEBOL NA IMPRENSA DE SÃO JOÃO DEL – REI (1930-1940)

Vinicius Eduardo Leite Batista¹
Kleber do Sacramento Adão²

PALAVRAS-CHAVE: Profissionalismo; Futebol; Imprensa; São João del-Rei.

INTRODUÇÃO

O futebol no Brasil passou por vários momentos até se constituir profissionalmente. Segundo Santos (1981) a profissionalização do futebol no país deu – se a passos lentos com os melhores jogadores recebendo bichos (galos, 50 mil-réis, perus, etc), casa e comida em troca de uma boa atuação dentro das quatro linhas. Com a evolução do futebol no Brasil e com a saída de alguns de seus craques, em 1933 foi implantado o profissionalismo desse esporte com o apoio do governo de Getúlio Vargas¹.

Assim como ocorreu nos grandes centros como Rio de Janeiro e São Paulo nas décadas de 1920 e 1930, o profissionalismo foi muito criticado pela imprensa São-Joanense no final dos anos 1930 e principalmente no início da década de 1940. Essas críticas se justificavam pelo fato dos clubes da cidade, os quais eram amadores, perderem seus melhores jogadores para clubes que já haviam sido profissionalizados. Entretanto com o passar do tempo a imprensa local tomou um posicionamento favorável quanto à profissionalização, em virtude da disseminação do esporte entre diversas classes sociais. Com isso, o presente resumo se propõe a discutir como se deram as discussões sobre o profissionalismo na imprensa são-joanense.

OBJETIVOS

O presente estudo se propõe a tratar como se deram as discussões sobre o profissionalismo na imprensa são-joanense.

METODOLOGIA

Este resumo apresenta alguns dos resultados decorrentes do projeto de pesquisa: “Nas Vertentes do Futebol”, o qual tem por objetivo principal recuperar, preservar e divulgar a memória do futebol na cidade de São João del – Rei e região, cujos primórdios remontam ao

¹ No Governo de Getúlio Vargas foram feitas diversas reformas sendo criado os ministérios do Trabalho, da Indústria, do Comércio, da Educação e Saúde. Essas reformas atingiram também o campo esportivo, onde a relação entre futebol e política se mostravam mais próximas, fazendo com que as autoridades governamentais tivessem uma preocupação maior com uma política nacional do esporte.

início do século XX. A pesquisa se deu mediante consulta nos principais periódicos locais circulantes na época, a saber: *A Tribuna* (1914-1938), *O Correio* (1926-1960) e o *Diário do Comércio* (1938-1965).

ANÁLISE E DISCUSSÃO

Com a consolidação da profissionalização do futebol no Brasil, a qual ocorreu na década de 1930, os clubes dos grandes centros iniciaram uma busca por novos talentos para o esporte no interior do Brasil. Em São João del – Rei não foi diferente. No final dos anos 1930 e principalmente nos anos 1940, alguns dos principais craques da cidade foram levados para grandes clubes do país. Podemos observar essa movimentação de atletas para os grandes centros do país nas seguintes reportagem do Jornal “O correio”:

“(…) ainda agora, o seu pequeno grande Telê², se desloca para o Rio de Janeiro, onde foi a fim de ser experimentado pelo Fluminense, com as maiores possibilidades de ingressar no profissionalismo. (Jornal O CORREIO, 11/12/ 1949, ano XXII, n. 2305)”.

“deve seguir hoje, para o Rio de Janeiro, o player Francisco Hilário (Dung), a fim de ser experimentado pelo Vasco. O popular inside que vinha defendendo as cores do Athletic, teve, o ano passado destacada atuação, capz mesmo de recomendá-lo ao profissionalismo (Jornal O CORREIO, 18/05/1941, ano XV, n. 861)”.

A princípio, o descontentamento da imprensa local com a profissionalização do futebol era notório. O me da decadência do esporte amador ganhava cada vez mais ênfase nas colunas esportivas do jornal “Diário do Comércio”,

“Perderemos novos craques? Corre nas rodas esportivas da cidade que os clubes de Belo Horizonte pretendem o concurso de outros jogadores nossos (...) Esperamos que não passe de boato tal coisa, pois, é desagradável para nós formar jogadores para outras localidade” (Jornal O DIÁRIO DO COMÉRCIO, 18/09/1941, ano IV, n.1.065).

O impasse entre profissionalismo e amadorismo esteve presente na cidade por quase toda a década de 1940, mas nos grandes centros urbanos do país o futebol já assumia um caráter bem diferente, não sendo um esporte apenas para as altas camadas sociais. Segundo Santos (1981) “o público preferia o jogo dos profissionais, de melhor nível, só aceitando amadores na preliminar” (p.49). O antigo futebol estava em crise.

Mesmo não havendo clubes profissionais de futebol em São João del – Rei na época, a imprensa local acabou reconhecendo o valor que a nova forma do esporte apresentava. O jornal “O correio” evidência isso em uma de suas edições,

“Já se vão longe os tempos nos quais possuir-se um ‘canudo’, uma que como espécie de título de nobreza. Mais vale nos dias que corre possuir-se um belo

² Telê Santana, jogador e técnico de futebol de grande prestígio no contexto nacional, começou sua carreira como jogador no América Recreativo Futebol de São João del – Rei no início da década de 1940.

par de possantes pernas, mui capazes de eletrizar multidões e mais capazes ainda de enriquecer, da noite para o dia, o seu feliz possuidor. O futebol esta exercendo (...) sobre as massas populares, maior fascínio e maior poder do que a própria política” (Jornal O CORREIO, 07/06/1949, ano XXII, n. 2.229)

CONCLUSÕES

Ao se considerar o contexto esportivo relatado pela imprensa de São João del – Rei notamos que no futebol na cidade, assim como em todo o Brasil, o profissionalismo foi muito criticado por descaracterizar o futebol amador, onde os atletas jogavam apenas por amor a camisa. Isso ocorria em virtude do receio dos times locais em perderem seus melhores jogadores para clubes profissionais de maior porte. Entretanto, com a crescente disseminação do esporte pelas diferentes camadas sociais, foi questão de tempo para que o futebol profissional caísse nas graças da população e da imprensa, deixando – as cada vez mais entusiasmadas com as novas condições desse esporte.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, Áurea Ester Dornelas; LIMA, Alex Witney; SILVA, Thiago Junior Barbosa. **O Futebol em São João del-Rei: Apontamentos acerca de sua História**. São João del – Rei. 2008. 44 p. Monografia de conclusão de curso apresentada à Universidade Federal de São João del-Rei, UFSJ, para obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

JORNAL O CORREIO, São João del – Rei, 1931, 1933, 1934, 1939, 1940, 1941, 1942, 1948 e 1949.

JORNAL DIÁRIO DO COMÉRCIO, São João del – Rei, 1939, 1940, 1941, 1944, 1946, 1949, 1948, 1951 e 1953.

SANTOS, Ricardo Pinto dos. **Memória Social dos Esportes**. Rio de Janeiro: Mauad. 1989

FONTE DE FINANCIAMENTO

FAPEMIG – Fundação de Amparo do estado de Minas Gerais.

¹ Estudante de Educação Física, Universidade Federal de São João del-Rei- Minas Gerais. (vinicius_batista77@hotmail.com)

² Professor Doutor do Curso de Educação Física, Universidade Federal de São João del-Rei. Minas Gerais.(kleber@ufsj.edu.br)